

Boletim



Informativo

Janeiro e fevereiro

2016

Empregos em Guarulhos



DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

SUPORTE TÉCNICO

Valdir Lira

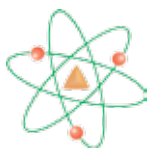
Luciano Grosso

Fernando Padilha

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

O boletim do emprego em 2016 da AGENDE Guarulhos passará a ser publicado bimestralmente.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

CONSIDERAÇÕES

- Os dados referentes ao primeiro bimestre do ano continuam a refletir a conjuntura econômica e política do País. **Com as incertezas advindas do processo em curso**, os investimentos são protelados e demissões são efetuadas, chegando a percentuais próximos aos dois dígitos.
- A queda no saldo de empregos no Brasil no 1º bimestre de 2016 se acentuou, sendo que em janeiro e fevereiro **foram perdidos mais de 200 mil postos de trabalho**, apresentando um quadro bastante sombrio. Para efeito de comparação, seria como se todas as pessoas da cidade de Rio Claro no interior de São Paulo estivessem sem emprego.
- Com a redução em ritmo constante do estoque de empregos nas cidades brasileiras, a queda na circulação da renda é consequência, **torcendo o País mais pobre**. No primeiro bimestre deste ano deixaram de circular mais de R\$ 600 mi no País, sendo Indústria de Transformação o setor mais afetado, com menos R\$ 214,39 milhões, seguido de Comércio (-R\$ 206,18 mi) e Serviços (-R\$ 190,14 mi).
- **Não existem sinais de reativação da economia no curto prazo**, a crise política inibe os investimentos, inclusive, afastando recursos internacionais.
- O estado de São Paulo **perdeu quase 50 mil postos de trabalho no primeiro bimestre do ano** e, assim como no resultado nacional, comércio foi o setor que mais demitiu no período, seguido de agropecuária e indústria de transformação.
- Em Guarulhos, no primeiro bimestre do ano, foram perdidos mais de 2mil postos de trabalho (0,6% do estoque), sendo comércio o setor à frente da maioria das demissões no período. Em seguida, serviços e indústria de transformação acumularam perdas de 485 e 414 postos de trabalho, respectivamente
- Comparativamente, na Indústria de Transformação as demissões estão ocorrendo de formas menos intensas do que foi visto no ano pas-

sado. Algumas atividades em Guarulhos costumam apresentar saldo positivo de criação de empregos na maior parte do ano, como é o caso das indústrias fabricantes de produtos alimentícios, serviços de catering e produtos farmacêuticos, as quais figuram como atividades que mais empregaram no primeiro bimestre.

- Como os maiores salários estão situados na indústria de transformação em Guarulhos, este foi o setor com a maior redução de renda em circulação (-2.669.683,00 de reais), mesmo que o volume de demissões tenha sido menor do que em outros setores.
- Nos últimos dias, surgiram notícias da saída de importantes empresas da Cidade, como a EATON, a PFIZER e a Randon, as quais ainda não foram contabilizadas neste boletim, indubitavelmente, no próximo apresentaremos redução de massa salarial e empregos na cidade.
- A AGENDE Guarulhos está programando para ABRIL um fórum para discussões de possíveis soluções para tentar minimizar e reverter esse quadro na Cidade.

Brasil

A queda no saldo de empregos no Brasil no 1º bimestre de 2016 continua seguindo a mesma trajetória do ano anterior, porém de forma mais intensa. Em janeiro e fevereiro foram perdidos mais de 200 mil postos de trabalho, como pode ser visto na tabela a seguir:

Setores	Jan/16	Fev/16	1º bim
Extrativa mineral	-1.251	-390	-1.641
Indústria de transformação	-16.859	-26.187	-43.046
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-949	-1.066	-2.015
Construção Civil	-1.563	-17.152	-18.715
Comércio	-69.792	-55.520	-125.312
Serviços	-17.811	-9.189	-27.000
Administração Pública	-572	8.583	8.011
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	8.467	-3.661	4.806
Total	-99.079	-104.192	-203.271

Tabela 1: Saldo de empregos no Brasil – Janeiro, Fevereiro e 1º Bimestre

Comércio foi o setor mais afetado neste período, com perda de 125.312 vagas de trabalho. A perda de massa salarial e postos de trabalhos são recorrentes no início do ano, porém, desde o mês de janeiro de 2015, o setor tem se comportado de maneira instável, havendo saldos positivos apenas nos meses de março e novembro de 2015, o que pode implicar, devido ao atual panorama político econômico, a permanência deste cenário.

Em comparação com os dois anos anteriores, verifica-se que o primeiro bimestre de 2016 foi o pior na geração de empregos no triênio (tabela 2).

Setores	1º bim/14	1º bim/15	1º bim/16
Extrativa mineral	937	-3.130	-1.641
Indústria de transformação	99.025	31.049	-43.046
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3.197	-261	-2.015
Construção Civil	78.285	-31.569	-18.715
Comércio	-45.420	-120.833	-125.312
Serviços	200.624	61.531	-27.000
Administração Pública	15.299	12.220	8.011
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	12.685	2.141	4.806
Total	364.632	-48.852	-203.271

Tabela 2: Saldo de empregos Brasil – 1º Bimestre por ano (2014, 2015 e 2016)

O ano de 2014 ainda apresentava saldo positivo na criação de empregos, ficando negativo apenas no setor comércio, devido às dispensas de contratações sazonais nos últimos meses do ano anterior. Em 2015, o saldo foi negativo, contudo, indústria de transformação, serviços, administração pública e agropecuária, ainda mostravam saldos positivos. Neste ano, apenas administração pública e agropecuária tiveram números positivos.

Estado de São Paulo

O estado de São Paulo perdeu quase 50 mil postos de trabalho no primeiro bimestre do ano e, assim como no resultado nacional, comércio foi o setor que mais demitiu no período, seguido de agropecuária e indústria de transformação (tabela 3).

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Bimestre de 2016

Setores	Jan/16	Fev/16	1º bim
Extrativa mineral	-163	-103	-266
Indústria de transformação	-677	-6.732	-7.409
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-97	1.108	1.011
Construção Civil	6.240	-2.555	3.685
Comércio	-21.301	-15.076	-36.377
Serviços	-5.876	376	-5.500
Administração Pública	-1050	4.629	3.579
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-4.087	-3.757	-7.844
Total	-27.011	-22.110	-49.121

Tabela 3: Saldo de empregos Estado de São Paulo – Janeiro, Fevereiro e 1º Bimestre

Construção Civil, Administração Pública e Serviços Industriais de Utilidade Pública, fecharam o bimestre positivos.

Relacionando o triênio 2014, 2015 e 2016, os dois primeiros mostraram saldos positivos no primeiro bimestre do ano, apesar do ano de 2015 exibir curva descendente na maioria dos meses.

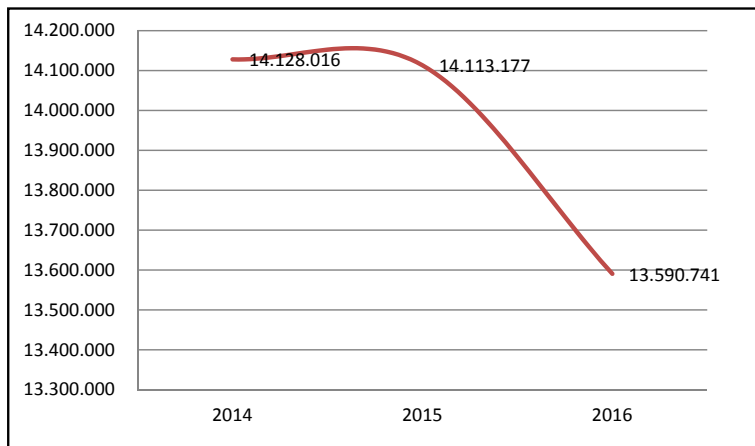


Gráfico 1: Estoque Estado de São Paulo – 2014, 2015 e 2016

Construção Civil e Administração Pública apesar de não exibirem número de contratações como no primeiro ano do triênio, mantêm números positivos de postos de trabalhos nos três anos analisados. Comércio e Agropecuária tiveram quedas consecutivas no estoque de empregos.

Setores	1º bim/14	1º bim/15	1º bim/16
Extrativa mineral	118	-348	-266
Indústria de transformação	32.517	9.070	-7.409
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.109	-520	1.011
Construção Civil	22.464	3.900	3.685
Comércio	-13.277	-32.076	-36.377
Serviços	64.942	31.680	-5.500
Administração Pública	7.203	4.484	3.579
Agropecuária, extr. vegetal caça e pesca	-11.400	-14.463	-7.844
Total	103.676	1.727	-49.121

Tabela 4: Saldo de emprego Estado de São Paulo – 1º Bimestre por ano (2014, 2015, 2016)

Evolução no estoque dos municípios brasileiros



Os vinte municípios com maiores estoques de emprego no País vêm acumulando quedas constantes em seus mercados de trabalho, poucos apresentaram leve recuperação no mês de fevereiro, contudo, outras cidades apresentaram recuperação no estoque na relação janeiro de 2016/dezembro de 2015, que não se sustentaram em comparação a fevereiro/janeiro. Por exemplo, o Rio de Janeiro teve crescimento de 0,59% do estoque de trabalho em janeiro, mas em fevereiro houve decréscimo de 0,43%.

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Bimestre de 2016

Município	Fev/16	Jan/16	Var %
SÃO PAULO	5.150.013	5.159.834	-0,19%
RIO DE JANEIRO	2.544.748	2.555.664	-0,43%
BRÁSÍLIA	1.299.427	1.301.902	-0,19%
BELO HORIZONTE	1.276.635	1.280.779	-0,32%
CURITIBA	909.047	912.140	-0,34%
FORTALEZA	810.851	811.189	-0,04%
SALVADOR	810.347	813.336	-0,37%
PORTO ALEGRE	757.920	759.236	-0,17%
RECIFE	712.843	715.760	-0,41%
GOIÂNIA	594.599	595.656	-0,18%
MANAUS	505.168	507.737	-0,51%
CAMPINAS	421.902	423.198	-0,31%
BELÉM	413.537	412.972	0,14%
SÃO LUÍS	337.445	340.591	-0,92%
GUARULHOS	333.333	334.864	-0,46%
NATAL	308.878	309.324	-0,14%
JOÃO PESSOA	293.180	294.502	-0,45%
TERESINA	282.016	284.811	-0,98%
FLORIANÓPOLIS	285.382	286.657	-0,44%
CAMPO GRANDE	274.144	274.064	0,03%

Tabela 5: Evolução estoque – municípios brasileiros

Em fevereiro, apenas Belém (PA) e Campo Grande (MS) tiveram saldo positivo na criação de empregos, variando positivamente seus estoques em 0,14% e 0,03%, respectivamente. Entre as cidades que mais tiveram defasagem do estoque estão Teresina (PI) e São Luís (MA), com redução de aproximadamente 1% do estoque de empregos. Guarulhos perdeu 0,46% de seus postos de trabalho em relação a janeiro deste ano, acumulando 0,78% de perda no primeiro bimestre do ano.



Avaliando o estoque de empregos e comparando com os principais setores empregadores de Guarulhos (Serviços, Indústria de Transformação e Comércio) com as cidades com maiores estoques de emprego total, observa-se que, em relação ao setor da Indústria de Transformação, a Cidade ocupa o quarto lugar entre esses vinte municípios (tabela 5a). À frente estão São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus. O setor de comércio é o 14º empregador (tabela 5b) e serviços é o décimo quinto colocado (tabela 5c).

Rank	UF	Município	Indústria de Transformação		
			Fev/16	Jan/16	Var %
1	SP	SÃO PAULO	477.962	481.025	-0,64%
2	RJ	RIO DE JANEIRO	181.895	182.769	-0,48%
3	AM	MANAUS	96.767	98.139	-1,40%
4	SP	GUARULHOS	90.969	91.348	-0,41%
5	PR	CURITIBA	87.248	88.690	-1,63%
6	CE	FORTALEZA	83.655	84.034	-0,45%
7	MG	BELO HORIZONTE	64.229	64.779	-0,85%
8	SP	CAMPINAS	59.478	59.813	-0,56%
9	GO	GOIÂNIA	49.152	49.428	-0,56%
10	RS	PORTO ALEGRE	42.153	42.301	-0,35%
11	DF	BRASÍLIA	37.964	38.243	-0,73%
12	PE	RECIFE	37.810	38.106	-0,78%
13	BA	SALVADOR	33.643	34.034	-1,15%
14	RN	NATAL	20.637	20.570	0,33%
15	PI	TERESINA	17.651	17.862	-1,18%
16	MS	CAMPO GRANDE	17.773	17.704	0,39%
17	PA	BELÉM	16.907	16.942	-0,21%
18	PB	JOÃO PESSOA	15.947	16.143	-1,21%
19	MA	SÃO LUÍS	11.820	11.933	-0,95%
20	SC	FLORIANÓPOLIS	5.848	5.894	-0,78%

Tabela 5a - Ranking do emprego na Indústria de Transformação dos 20 maiores municípios empregadores no Brasil

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Bimestre de 2016

Em analogia à evolução percentual dos estoques por setores nos meses de janeiro e fevereiro, a maioria destas cidades ficaram negativas. Na Indústria de Transformação Curitiba (PR) teve a maior queda, perdendo 1,63% de seu estoque, em seguida Manaus (AM) com 1,40% e João Pessoa (PB), 1,21%. O estoque de Guarulhos encolheu em 0,41%. Na contramão, Campo Grande (MS) e Natal (RN), tiveram incremento de 0,39% e 0,33%, respectivamente.

No Comércio, a maior perda percebida foi na cidade de Florianópolis (SC), seu estoque foi reduzido em 2,07%, Recife (PE) e Teresina (PI) tiveram redução de 1,19% e 1,02%. Guarulhos perdeu 0,54% do estoque

Rank	UF	Município	Comércio		
			Fev/16	Jan/16	Var%
1	SP	SÃO PAULO	896.463	900.158	-0,41%
2	RJ	RIO DE JANEIRO	413.804	417.248	-0,83%
3	MG	BELO HORIZONTE	184.059	185.341	-0,69%
4	DF	BRASÍLIA	169.233	170.416	-0,69%
5	PR	CURITIBA	156.177	157.294	-0,71%
6	CE	FORTALEZA	149.373	150.699	-0,88%
7	BA	SALVADOR	134.947	135.994	-0,77%
8	PE	RECIFE	117.844	119.263	-1,19%
9	RS	PORTO ALEGRE	116.148	116.945	-0,68%
10	GO	GOIÂNIA	114.616	115.365	-0,65%
11	SP	CAMPINAS	93.783	94.301	-0,55%
12	AM	MANAUS	86.880	87.472	-0,68%
13	PA	BELÉM	75.624	75.290	0,44%
14	SP	GUARULHOS	72.306	72.695	-0,54%
15	MA	SÃO LUÍS	59.042	59.631	-0,99%
16	RN	NATAL	54.899	55.174	-0,50%
17	MS	CAMPO GRANDE	53.499	53.861	-0,67%
18	PI	TERESINA	48.877	49.383	-1,02%
19	PB	JOÃO PESSOA	40.413	40.728	-0,77%
20	SC	FLORIANÓPOLIS	36.716	37.492	-2,07%

Tabela 5b - Ranking do emprego no setor de Comércio dos 20 maiores municípios empregadores no Brasil

Rank	UF	Município	Serviços		
			Fev/16	Jan/16	var%
1	SP	SÃO PAULO	2.602.403	2.603.711	-0,05%
2	RJ	RIO DE JANEIRO	1.283.488	1.287.299	-0,30%
3	MG	BELO HORIZONTE	570.717	571.429	-0,12%
4	DF	BRASÍLIA	504.341	504.820	-0,09%
5	PR	CURITIBA	401.704	401.605	0,02%
6	BA	SALVADOR	373.181	374.163	0,07%
7	CE	FORTALEZA	361.899	361.634	-0,26%
8	RS	PORTO ALEGRE	353.744	354.010	-0,08%
9	PE	RECIFE	313.205	314.222	-0,32%
10	GO	GOIÂNIA	232.394	231.913	0,21%
11	SP	CAMPINAS	220.161	220.496	-0,15%
12	AM	MANAUS	161.865	162.243	-0,23%
13	PA	BELÉM	156.632	156.459	0,11%
14	SC	FLORIANÓPOLIS	138.625	139.048	-0,30%
15	SP	GUARULHOS	129.261	129.868	-0,47%
16	MA	SÃO LUÍS	124.463	125.116	-0,52%
17	RN	NATAL	123.638	123.425	0,17%
18	PI	TERESINA	111.913	112.306	-0,35%
19	MS	CAMPO GRANDE	108.578	108.622	-0,04%
20	PB	JOÃO PESSOA	94.559	94.997	-0,46%

Tabela 5c - Ranking do emprego no setor de Serviços dos 20 maiores municípios empregadores no Brasil

e apenas Belém (PA) teve saldo positivo no período, com acréscimo de 0,44%.

Goiânia (GO), Natal (RN), Belém (PA), Salvador (BA) e Curitiba (PR), apresentaram evolução positiva no estoque do setor de Serviços. A cidade do centro-oeste teve maior incremento no período, evoluindo 0,21% em relação a janeiro, as demais cidades, em ordem citada, tiveram crescimento de 0,17%, 0,11%, 0,07% e 0,02%. Serviços foi o setor que teve quedas menos acentuadas no período, no entanto, Guarulhos foi a segunda cidade com maior percentual de perda (-0,47%). São Luís (MA) teve redução de 0,52% e João Pessoa (PB), 0,46%.

Guarulhos

No primeiro bimestre do ano foram perdidos mais de 2 mil postos de trabalho na Cidade, sendo comércio o setor à frente da maioria das demissões no período. Em seguida, serviços e indústria de transformação acumularam perdas de 485 e 414 postos de trabalho, respectivamente.

Setores	Jan/16	Fev/16	1º bim
Extrativa mineral	-39	-4	-43
Indústria de transformação	-35	-379	-414
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-19	-5	-24
Construção Civil	-111	-77	-188
Comércio	-966	-389	-1.355
Serviços	122	-607	-485
Administração Pública	-40	-60	-100
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2	-10	-8
Total	-1.086	-1.531	-2.617

Tabela 6: Saldo de empregos Guarulhos – Janeiro, Fevereiro e 1º Bimestre

Serviços e agropecuária mostraram resultados positivos no saldo do mês de janeiro, no entanto, em fevereiro tiveram perda de postos de trabalho. Todos os setores ficaram negativos no resultado do período. Em comparação com o primeiro bimestre dos anos no triênio, apenas em 2014 houve criação de novas vagas de trabalho (tabela 7).

Setores	1º bim/14	1º bim/15	1º bim/16
Extrativa mineral	38	-7	-43
Indústria de transformação	799	-805	-414
Serviços Industriais de Utilidade Pública	9	-344	-24
Construção Civil	233	235	-188
Comércio	-1.246	-1.153	-1.355
Serviços	2.084	103	-485
Administração Pública	-3	43	-100
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2	1	-8
Total	1.916	-1.927	-2.617

Tabela 7: Saldo de emprego Guarulhos – 1º Bimestre por ano (2014, 2015 e 2016)

Comércio é o setor que mais demitiu nos últimos três anos. Observa-se que os números de demissões são próximos, diferentemente do setor de serviços que, no primeiro bimestre de 2014 criou mais de 2.000 vagas de trabalho, para, em 2015, criar pouco mais de 100 e, no início deste ano, ficar com saldo negativo no bimestre. Indústria de Transformação perdeu a maior parte de suas vagas no início de 2015.

No resultado por atividade, Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e Produtos Usados foi o setor que mais demitiu no primeiro bimestre de 2016, com 776 vagas perdidas. Em seguida, Transporte Rodoviário de Carga com menos 540 e Comércio Varejista não Especializado com 257 postos de trabalho negativos. Entre as atividades que mais empregaram estão Educação Infantil e Ensino Fundamental, Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores e Telecomunicações Sem Fio, com 305, 77 e 72 novos postos de trabalhos criados, respectivamente.

Atividades que mais admitiram e demitiram por setores em Guarulhos

Comércio

Apenas cinco atividades do setor de comércio apresentaram saldo positivo de empregos, as demais tiveram números iguais a zero ou ficaram com saldo negativo.

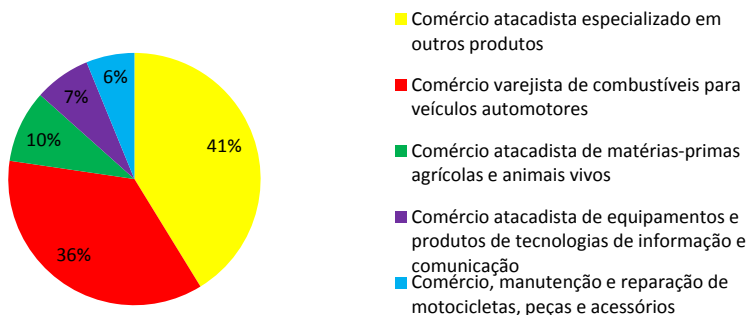


Gráfico 2: Atividades que mais admitiram no bimestre - Comércio

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Bimestre de 2016

Das vagas criadas, 41 % pertencem ao Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos. Esta atividade compreende comércio de combustíveis, sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP, comércio de gás liquefeito, defensivos agrícolas, adubos, produtos químicos e petroquímicos, siderúrgicos e metalúrgicos, papel e papelão, resíduos e sucatas, entre outros produtos intermediários.

Dentre as atividades que mais demitiram, Comércio Varejista de Produtos Novos Não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados encabeça a lista com a perda de 776 postos de trabalho. Esta atividade do comércio compreende o varejo de artigos para vestuário e acessórios, calçados, artigos de viagem, joias, relógios, gás liquefeito de petróleo (GLP), equipamentos para escritório, entre outros.

Atividades	jan	fev	1º bim
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-676	-100	-776
Comércio varejista não-especializado	-165	-92	-257
Comércio varejista de material de construção	-27	-55	-82
Comércio atacadista não-especializado	-56	-14	-70
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-37	-19	-56
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	-25	-18	-43
Comércio de veículos automotores	-27	-9	-36
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	-19	-17	-36
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	-7	-25	-32
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	34	-57	-23

Tabela 8: Atividades que mais demitiram no bimestre - Comércio

Diversas classes das atividades de comércio perderam postos de trabalho neste primeiro bimestre do ano, abrangendo atividades de hipermercados e supermercados, material de construção, produtos alimentícios, eletrônicos, informática, veículos automotores, entre outros.

Serviços

Das atividades que mais empregaram no período analisado, as pertencentes ao setor de serviços tiveram maior saldo positivo, criando 806 novos postos de trabalho, educação infantil e ensino fundamental estão no topo da lista, com saldo de 305 novas vagas. Além desta, estão atividades de vigilância, telecomunicações, outras atividades de ensino, planos de saúde, como pode ser visto na tabela 9.

Atividades	jan	fev	1º bim
Educação infantil e ensino fundamental	147	158	305
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	118	-41	77
Telecomunicações sem fio	67	5	72
Outras atividades de ensino	39	29	68
Planos de saúde	35	18	53
Armazenamento, carga e descarga	28	25	53
Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	23	30	53
Educação superior	8	41	49
Outras atividades de serviços pessoais	29	14	43
Locação de meios de transporte sem condutor	-8	41	33

Tabela 9: Atividades que mais admitiram no bimestre - Serviços

Em relação às atividades que mais demitiram, duas atividades de transporte rodoviário tiveram as maiores perdas de postos de trabalho. Transporte Rodoviário de Carga extinguiu 540 vagas e Transporte Rodoviário de Passageiros 116 (tabela 10).

Além do transporte rodoviário, outras atividades do segmento tiveram saldos negativos no período, sendo elas Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos (-82) e Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga (-67). Figuram também atividades de serviços de escritório, restaurantes, hospitalares, teleatendimento, recursos humanos e apoio a edifícios.

Atividades	jan	fev	1º bim
Transporte rodoviário de carga	-263	-277	-540
Transporte rodoviário de passageiros	-72	-44	-116
Serviços de escritório e apoio administrativo	3	-104	-101
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	25	-107	-82
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-39	-38	-77
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	-28	-39	-67
Atividades de atendimento hospitalar	-46	-11	-57
Atividades de teleatendimento	-25	-31	-56
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	3	-53	-50
Serviços combinados para apoio a edifícios	-20	-26	-46

Tabela 10: Atividades que mais demitiram no bimestre - Serviços

Indústria de Transformação

As demissões na Indústria de Transformação estão começando a ocorrer de forma menos intensa do que foi visto no ano passado. Há algumas motivações para a ocorrência deste fato, como empresas que começam a evitar demissões ou empresas que estão se beneficiando com a desvalorização da moeda brasileira e investindo em exportações.

Algumas destas atividades em Guarulhos costumam apresentar saldo positivo de criação de empregos na maior parte do ano, como é o caso das indústrias fabricantes de produtos alimentícios, serviços de catering e produtos farmacêuticos, que figuram como atividades que mais empregaram no primeiro bimestre (tabela 11).

Porém, a atividade com maior número de contratações foi Metalurgia dos Metais Não Ferrosos, com 42 novas vagas de trabalho. As demais atividades pertencem às divisões de Fabricação de Bebidas, Produtos Químicos, Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, Máquinas e Equipamentos, Metalurgia e Produtos de Metal.

Assim como no início do ano de 2015, a atividade que mais demitiu no primeiro bimestre de 2016 está ligada à divisão de Fabricação de Veículos

Atividades	jan	fev	1° bim
Metalurgia dos metais não-ferrosos	17	25	42
Fabricação de outros produtos alimentícios	23	12	35
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e servs. de trat. de metais	9	25	34
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	13	19	32
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	16	11	27
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	13	13	26
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	44	-19	25
Fabricação de produtos farmacêuticos	24	0	24
Fabricação de máquinas e equip. de uso industrial específico	28	-12	16
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	17	-1	16

Tabela 11: Atividades que mais admitiram no bimestre – Indústria de Transformação

Automotores. Porém, neste ano, a atividade que mais demitiu no período analisado foi Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores, com a perda de 207 vagas de trabalho. A explicação possível para a quantidade de postos de trabalho perdidos se deve ao fato do anúncio de venda e demissão de funcionários de uma empresa situada na região de Cumbica, fabricante de implementos rodoviários.

Atividades	jan	fev	1° bim
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-10	-197	-207
Fabricação de produtos de material plástico	-92	6	-86
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	-54	1	-53
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-19	-29	-48
Fabricação de produtos de borracha	-37	-6	-43
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	-7	-29	-36
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	-34	-1	-35
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	-11	-23	-34
Atividade de impressão	-10	-19	-29
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	-2	-23	-25

Tabela 12: Atividades que mais demitiram no bimestre – Indústria de Transformação

Nesta listagem, há ainda atividades pertencentes a divisões de Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico, Diversos, Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, Metalurgia, Produtos Têxteis, Celulose e Papel, Impressão e Reprodução de Gravações e Outros Equipamentos de Transporte.

Geração de Renda

Com a redução constante do estoque de empregos nas cidades brasileiras, a queda na circulação da renda é consequência. No primeiro bimestre deste ano deixaram de circular mais de R\$ 600 mi no País, sendo Indústria de Transformação o setor mais afetado, com menos R\$ 214,39 milhões, seguido de Comércio (-R\$ 206,18 mi) e Serviços (-R\$ 190,14 mi).

São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, cidades com os maiores estoques de emprego do País, foram as que mais tiveram queda na geração de renda no período. Guarulhos ficou na 19ª posição.

UF	Município	Total
SP	SÃO PAULO	-102.882.142,00
RJ	RIO DE JANEIRO	-62.292.006,00
MG	BELO HORIZONTE	-24.276.035,00
MG	BETIM	-21.647.942,00
PR	CURITIBA	-16.447.125,00
AM	MANAUS	-13.127.888,00
SP	BARUERI	-11.789.629,00
DF	BRASÍLIA	-10.904.990,00
PE	RECIFE	-10.311.956,00
RJ	MACAÉ	-10.154.051,00
SP	CAMPINAS	-9.502.335,00
SP	CUBATÃO	-9.403.618,00
RS	PORTO ALEGRE	-9.265.880,00
MA	SÃO LUÍS	-9.234.393,00
SP	S.B.ERNARDO DO CAMPO	-8.792.705,00
GO	GOIÂNIA	-8.746.725,00
BA	SALVADOR	-8.732.714,00
CE	FORTALEZA	-8.405.984,00
SP	GUARULHOS	-8.242.473,00
MG	CONTAGEM	-6.426.889,00

Tabela 13: Geração de renda por município - Bimestre

Como os maiores salários estão situados na indústria de transformação em Guarulhos, este foi o setor com a maior redução de renda em circulação, mesmo que o volume de demissões tenha sido menor do que em outros setores. Seguido da

indústria, está comércio com mais de R\$ 2,5 milhões que saíram do município (tabela 14).

Setores	Jan/16	Fev/16	1º bim
Extrativa Mineral	-96.085,00	-7.004,00	-103.089,00
Indústria de Transformação	-633.559,00	-2.036.124,00	-2.669.683,00
Serviços industriais de utilidade pública	-72.937,00	1.253,00	-71.684,00
Construção Civil	-216.277,00	-347.522,00	-563.799,00
Comércio	-1.649.145,00	-922.102,00	-2.571.247,00
Serviços	-432.653,00	-1.620.614,00	-2.053.267,00
Administração Pública	-45.901,00	-153.994,00	-199.895,00
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	962,00	-10.771,00	-9.809,00
Total	-3.145.595,00	-5.096.878,00	-8.242.473,00

Tabela 14: Geração de renda por setores Guarulhos – Janeiro, Fevereiro e 1º Bimestre

Serviços foi o terceiro setor a deixar de gerar renda no bimestre. Todavia, no mês de janeiro, junto com agropecuária, foram os setores que tiveram saldo positivo na criação de empregos. Contudo, diferentemente de agropecuária, não teve geração positiva de renda, o que pode indicar que os novos empregados estão sendo contratado com o salário inferior ao dos demitidos.



**Núcleo de Pesquisa
AGENDE**

**Baixe as publicações da AGENDE
em PDF gratuitamente**

Acesse: www.agendegarulhos.org.br






Realização:



ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CONSTRUCAL - Materiais para Construção
DRY PORT São Paulo S/A
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda – EPP
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
G10 Comunicação
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
TOTAL Recursos Humanos
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura
UNIFOX Educação Ltda - EPP